

15  
CALL FOR PAPERS

**"Ideas en su  
lugar":  
Situando la teoría  
crítica en el  
sistema mundial**

Coordinación:  
Silvia L. López

La teoría crítica de la sociedad se enfrenta en la actualidad a retos metodológicos para dar cuenta de las configuraciones del capitalismo en todas sus dimensiones a nivel mundial. A pesar de las etiquetas que identifican esta tradición teórica con el *locus* de Fráncfort, la formulación clásica de la teoría crítica de Horkheimer y Adorno se articuló a partir de las asimetrías del capitalismo en Europa y Estados Unidos a mediados del pasado siglo. Por ello, su insistencia en que la verdad tiene un núcleo temporal no se refiere tan solo a una dimensión cronológica, sino que arraiga también en experiencias históricas específicas que tienen lugar en determinados lugares, que implican condiciones sociales y culturales precisas. Sin embargo, a diferencia de los actuales paradigmas teóricos que dividen el mundo entre norte y sur, o entre primer y tercer mundo, o entre centro y periferia, la teoría crítica asume que vivimos en un solo mundo y en un solo tiempo capitalista, y que las relaciones de dominación del sistema

**"Ideas in Their  
Place":  
Placing Critical  
Theory in the  
World System**

Coordination:  
Silvia L. López

The critical theory of society is currently facing methodological challenges to account for the configurations of capitalism in all its dimensions worldwide. Despite the labels that identify this theoretical tradition with the place of *Frankfurt*, the classical formulation of the critical theory of Horkheimer and Adorno was articulated from the asynchronicities of capitalism in Europe and the United States in the middle of the last century. Therefore, its insistence that truth has a temporal core does not refer only to a chronological dimension but is also rooted in specific historical experiences that take place in specific places, which involve precise social and cultural conditions. However, unlike the current theoretical paradigms that divide the world between north and south, or between first and third world, or between center and periphery, critical theory assumes that we live in one world and in a single capitalist time, and that the relations of domination of the world system assume their own forms in their specific contexts in relation to the world order. Critical theory rejects spatial or temporal fallacies of distance to understand the relations of

**“Ideias em seu  
lugar”:  
situando a  
Teoria Crítica no  
sistema mundial**

Coordenação:  
Silvia L. López

A teoria crítica da sociedade enfrenta na atualidade desafios metodológicos para dar conta das configurações do capitalismo em todas as suas dimensões a nível mundial. A pesar das etiquetas que identificam esta tradição teórica com o *locus* de Frankfurt, a formulação clássica de Horkheimer e Adorno foi articulada a partir das asimetrias entre o capitalismo na Europa e nos Estados Unidos em meados do século passado. Assim, sua insistência de que a verdade possui um núcleo temporal não se refere tão somente a uma dimensão cronológica, mas enraíza-se igualmente em experiências históricas específicas que se desenvolvem em lugares determinados, que implicam condições sociais e culturais precisas. Todavia, diferentemente dos paradigmas teóricos atuais que dividem o mundo entre norte e sul, entre Primeiro e Terceiro Mundo, ou entre centro e periferia, a teoria crítica assume que vivemos em um só mundo e em um único tempo capitalista, e que as relações de dominação do sistema mundial assumem

<p>mundial asumen sus propias formas en sus contextos específicos en relación al orden mundial. La teoría crítica rechaza falacias espaciales o temporales de distanciamiento para comprender las relaciones de desigualdad y poder del orden mundial.</p> <p>De ahí que, hace ya más de medio siglo, la teoría crítica encontrara una especial afinidad con la crítica de las ideologías desarrollistas en América Latina, que planteaban sus propias formulaciones teóricas desde un marxismo no tradicional que intentaban articular su propia teoría social a partir de la dialéctica entre estructura y agencia. La intensificación de la crisis del modelo neoliberal, los flujos migratorios, la devastación ambiental, invitan a volver a las teorizaciones críticas desde sus lugares de enunciación, que son lugares diferentes, pero no otros del contexto europeo y estadounidense. Si en su exilio en Estados Unidos Adorno tuvo la sensación de estar observando el desarrollo capitalista “desde el punto de observación más avanzado”, al igual que Marx lo hiciera a mediados del siglo XIX en Inglaterra, hace tiempo que resulta evidente que las amenazas que implica el avance no se aprecian solo desde las supuestas puntas de lanza de su desarrollo. La teoría crítica ha de incorporar también otras perspectivas para poder entender el presente y sus peligros. América Latina, la periferia de Europa, Oriente Próximo y otros lugares ofrecen marcos específicos para hacer frente a los desgarros de la modernización y sus posibles líneas de desarrollo, que apuntan cada vez más hacia tendencias regresivas. El análisis de la realidad y de su procesos sociales y culturales desde estos</p>	<p>inequality and power of the world order.</p> <p>Hence, more than half a century ago, critical theory found a special affinity with the critique of developmentalist ideologies in Latin America, which proposed their own theoretical formulations from a non-traditional Marxism that tried to articulate its own social theory from the dialectic between structure and agency. The intensification of the crisis of the neoliberal model, of migratory flows, of environmental devastation, invite us to return to critical theorizations from their places of enunciation, which are different places, but not other than the European and American context. If in his exile in the United States Adorno had the feeling of observing capitalist development "from the most advanced point of observation", as Marx did in the mid-nineteenth century in England, it has long been evident that the threats implied by the advance are not appreciated only from the supposed spearheads of its development. Critical theory must also incorporate other perspectives to understand the present and its dangers. Latin America, the periphery of Europe, the Middle East and elsewhere offer specific frameworks for dealing with the failure of modernization, which increasingly point towards regressive trends. The analysis of reality and its social and cultural processes from these contemporary but different places opens the possibility of understanding the tensions of historical processes and discovering perspectives capable of addressing the theoretical-critical challenges in this today's catastrophic phase of capitalism. This requires the study of the specific articulation of critical</p>	<p>suas próprias formas em seus contextos específicos em relação à ordem mundial. A teoria crítica rechaça falácias espaciais ou temporais de distanciamiento para compreender as relações de desigualdade e poder da ordem mundial.</p> <p>Daí que, há mais de meio século, a teoria crítica havia encontrado uma afinidade especial com a crítica das ideologias desenvolvimentistas na América Latina, que defendiam suas próprias formulações teóricas a partir de um marxismo não tradicional e que tentavam articular sua própria teoria social a partir da dialética entre estrutura e prática. A intensificação da crise do modelo neoliberal, os fluxos migratórios, a devastação ambiental, convidam a voltar para as teorizações críticas a partir de seus lugares de enunciação, que são lugares diferentes, porém não lugares de alteridade em relação ao contexto europeu e norte-americano. Se em seu exílio nos Estados Unidos Adorno teve a sensação de estar observando o desenvolvimento capitalista “a partir do ponto de observação mais avançado”, assim como Marx o fizera em meados do século XIX na Inglaterra, há tempos já se tornou evidente que as ameaças decorrentes do avanço não são visíveis somente a partir de supostas pontas de lança de seu desenvolvimento. A teoria crítica deve também incorporar outras perspectivas para poder compreender o presente e seu perigos. A América Latina, a periferia da Europa, o Oriente Médio e outros</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>lugares coetáneos, pero diferentes, abre la posibilidad de comprender las tensiones de los procesos históricos y descubrir perspectivas capaces de abordar los retos teórico-críticos en esta fase catastrófica del capitalismo actual. Eso exige abrir la articulación específica de la teoría crítica a las perspectivas que se abren fuera de Europa sobre las implicaciones del desarrollo capitalista mundial.</p> <p>No existe un “afuera” que se enfrente al capitalismo desde una alteridad intacta. En cambio, en la medida en que el dominio universal del capitalismo se impone económica, política y culturalmente de manera coactiva y destructiva, produce cesuras, se enfrenta de modo diferenciado a las singularidades que somete y encuentra resistencias “por doquier”, resquebrajando la pretensión de una dominación total. Sin embargo, frente a la ingenua afirmación de una “diferencia” que habría que hacer valer frente a la falsa universalidad de occidente, se trata de analizar cómo las formas de dominación de la universalidad social abstracta generan espacios <i>distintos</i>, pero <i>del mismo orden</i>. Solo atendiendo a sus especificidades pueden entenderse tanto la singularidad de sus peligros –que pueden perfilar nuevas tendencias de desarrollo para el sistema mundial– como su potencial de resistencia. Se trata, por tanto, de analizar cómo lo particular se imbrica y articula con las configuraciones del sistema mundial. Esta perspectiva está lejos de considerar las posiciones “subalternas” o sometidas como libres de contradicciones, o como fuente de saberes genuinos que solo precisan ser trasladados a la teoría para establecer un bastión de resistencia e insubordinación</p>	<p>theory that prevails outside Europe and its implications for world capitalist development.</p> <p>There is no "outside" that confronts capitalism from an intact otherness. On the other hand, to the extent that the universal domination of capitalism is imposed economically, politically, and culturally in a coercive and destructive way, it produces caesuras, confronts in a differentiated way the singularities that it imposes, and encounters resistance "everywhere", (thus) shattering the pretension of total domination. However, in the face of the naive affirmation of a "difference" that should be asserted against the false universality of the West, it is a question of analyzing how the forms of domination of abstract social universality generate <i>different</i> spaces, but <i>of the same order</i>. Only by reference to their specificities can we understand the uniqueness of their dangers – which may shape new development trends for the world system – as well as their potential for resistance. It is, therefore, a question of analyzing how the is intertwined and articulated with the configurations of the world system. This perspective is far from considering "subaltern" or subdued positions as free of contradictions, or as a source of genuine knowledge that only needs to be transferred to theory to establish a bastion of resistance and epistemic insubordination, which reality is impervious to the possibility of regressive, conservative or, at least, contradictory practices in these subjects.</p> <p>There is no doubt that the contributions of critical social theory in Latin America have</p>	<p>lugares oferecem marcos específicos para fazer frente às rupturas da modernização e suas possíveis linhas de desenvolvimento, que apontam cada vez mais para tendências regressivas. A análise da realidade e de seus processos sociais e culturais a partir de tais lugares contemporâneos, porém diferentes, abre a possibilidade de compreendermos as tensões dos processos históricos e descobrir perspectivas capazes de abordar os desafios teórico-críticos nesta fase catastrófica do capitalismo atual. Isso exige abrir a articulação específica da teoria crítica às perspectivas que se abram fora da Europa no que concerne às implicações do desenvolvimento capitalista mundial.</p> <p>Não existe um “fora” que confronte o capitalismo a partir de uma alteridade intacta. Ao invés disso, à medida em que o domínio universal do capitalismo se impõe econômica, política e culturalmente de maneira coerciva e destrutiva, produz cesuras, enfrenta de modo diferenciado as singularidades que subjuga e encontra resistências por todas as partes resistindo à sua pretensão de uma dominação total. Entretanto, em oposição à ingênua afirmação de uma “diferença” que deveria fazer frente à falsa universalidade do ocidente, trata-se de analisa como as formas de dominação da universalidade social abstrata geram espaços <i>distintos</i>, porém <i>da mesma ordem</i>. Somente atendendo às suas especificidades pode-se compreender tanto a singularidade de seus perigos</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>epistémica, que en realidad se impermeabiliza frente a la posibilidad de prácticas regresivas, conservadoras o, al menos, contradictorias en esos sujetos.</p> <p>No hay duda de que las aportaciones de la teoría social crítica en América Latina han tenido un fuerte impacto en la teoría cultural y literaria y han abierto vías importantes en este sentido. Aquí destaca ante todo el corpus del brasileño Roberto Schwarz. Sus contribuciones, que arraigan plenamente en la teoría estética de Adorno, demuestran la relación entre forma estética y realidad social, negando así formas de lectura que buscan reflejos de la realidad en los artefactos artísticos o que dan un tratamiento de indexicalidad al material artístico. La crítica dialéctica de Schwarz insiste en la codificación formal a descubrir en las obras artísticas. Esa lectura inmanente de expresiones artísticas nos lleva de lo particular, o sea su codificación específica, al momento capitalista de su articulación. La obra nos devuelve una comprensión global en su especificidad. La teoría crítica, por lo tanto, asume el reto de una interpretación que ilumine la totalidad en lo particular. El lugar de las ideologías liberales dominantes y su aplicación “fuera de lugar” son un segundo orden de exigencia en lugares como América Latina, los márgenes de Europa, Oriente Próximo o el norte de África. En la crisis actual merece la pena preguntarse si esas mismas ideologías están también “fuera de lugar” en sus lugares de origen. Los niveles de desigualdad y pobreza en Europa, así como la crisis de legitimidad de sus democracias, apuntan a esa posibilidad. Es</p>	<p>had a strong impact on cultural and literary theory and have opened important avenues in this regard. Here stands out above all the corpus of the Brazilian Roberto Schwarz. His contributions, which are fully rooted in Adorno's aesthetic theory, demonstrate the relationship between aesthetic form and social reality, thus denying forms of reading that seek reflections of reality in artistic artifacts or that give a treatment of indexicality to artistic material. Schwarz's dialectical critique insists on the formal codification to be revealed in artistic works. This immanent reading of artistic expressions takes us from the particular, that is from its specific codification in the capitalist moment of its articulation. The work restores for us a global understanding in its specificity. Critical theory, therefore, assumes the challenge of an interpretation that illuminates the whole in the particular. The place of dominant liberal ideologies and their "misplaced" application are a second order of demand in places like Latin America, the margins of Europe, the Middle East or North Africa. In the current crisis it is worth asking whether these same ideologies are also "out of place" in their places of origin. The levels of inequality and poverty in Europe, as well as the crisis of legitimacy of its democracies, point to that possibility. It is here that the critical journey from experiences considered "marginal" or "peripheral" to Europe and the United States can enrich theoretical progress.</p> <p>This number of <u>Constelaciones</u> calls for the submission of essays that contribute to the advancement within a materialistic and dialectical</p>	<p>– que podem perfilar novas tendências de desenvolvimento para o sistema mundial – como seu potencial de resistência. Trata-se, portanto, de analisar como o particular imbrica-se e articula-se com as configurações do sistema mundial. Esta perspectiva está longe de considerar as posições “subalternas” ou subordinadas como livres de contradições, ou como fonte de saberes genuínos que somente precisariam ser transferidos à teoria para estabelecer um bastião de resistência e insubordinação epistémica, que na realidade se impermeabilizar diante da possibilidade de práticas regressivas, conservadoras, ou, ao menos, contraditórias em tais sujeitos.</p> <p>Não resta dúvida de que as contribuições da teoria social crítica na América Latina tiveram um forte impacto na teoria cultural e literária, e tenham aberto vias importantes nesse sentido. Aqui destaca-se a obra do crítico brasileiro Roberto Schwarz. Seus trabalhos, que se enraízam plenamente na teoria estética de Adorno, demonstram a relação entre forma estética e realidade social, negando assim formas de leitura que buscam reflexos da realidade nos artefatos artísticos, ou que dão tratamentos indexicalidade ao material artístico. A crítica dialéctica de Schwarz insiste na codificação formal a ser descoberta nas obras artísticas. Essa leitura imante de expressões artísticas nos leva do particular, ou seja, de sua codificação específica, ao momento capitalista de sua articulação. A obras nos devolve uma compreensão</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>aquí que el viaje crítico desde las experiencias consideradas “marginales” o “periféricas” hacia Europa y Estados Unidos puede enriquecer el avance teórico.</p> <p>Este número de constelaciones llama al envío de trabajos que aporten al avance de una crítica materialista y dialéctica, tanto en las ciencias sociales como en la crítica cultural desde diferentes lugares y realidades enunciación, pero siempre desde el horizonte de la experiencia simultánea del capitalismo y su dominación.</p> <p>Posibles temáticas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Más allá de Fráncfort: ¿Qué significa el arraigo espacio-temporal de la teoría crítica y cómo puede articularse desde otros marcos de experiencia?</li> <li>2. Diálogos con el corpus clásico de la teoría crítica desde otros marcos de experiencia social, cultural e histórica</li> <li>3. Teoría crítica latinoamericana y aportes específicos a las problemáticas del capitalismo actual.</li> <li>4. Articulaciones de la teoría crítica desde la periferia de Europa, Oriente Próximo y otros lugares.</li> <li>5. Asimultaneidades y especificidades de la modernización capitalista y su significación para una Teoría Crítica de la sociedad</li> <li>6. Modernización capitalista y colonización: pasado y presente.</li> </ol>	<p>critique, both in the social sciences and in cultural criticism from different from different sites and realities of enunciation, but always from the horizon of the simultaneous experience of capitalism and its domination.</p> <p>Possible themes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Beyond Frankfurt: What does the spatio-temporal rootedness of critical theory mean and how can it be articulated from other frameworks of experience?</li> <li>2. Dialogues with the classical corpus of critical theory from other frameworks of social, cultural, and historical experience</li> <li>3. Latin American critical theory and specific contributions to the problems of current capitalism.</li> <li>4. Articulations of critical theory from the periphery of Europe, the Middle East and elsewhere.</li> <li>5. Asimultaneities and specificities of capitalist modernization and its significance for a Critical Theory of Society</li> <li>6. Capitalist modernization and colonization: past and present.</li> <li>7. Capitalism as a totality and critical theory of the singular: illuminating the totality in the particular</li> <li>8. Global phenomena and local specificities: authoritarianism "everywhere".</li> <li>9. Cultural and aesthetic theories that advance</li> </ol>	<p>global em sua especificidade. A teoria crítica, desse modo, assume o desafio de uma interpretação que ilumine a totalidade no particular. O lugar das ideologias liberais dominantes e sua aplicação “fora do lugar” são uma segunda ordem de exigência em lugares como a América Latina, as periferias da Europa, o Oriente Médio ou o norte da África. Na crise atual vale a penas perguntar se essas mesmas ideologias estão também “fora do lugar” em seus lugares de origem. Os níveis de desigualdade e pobreza na Europa, assim como a crise de legitimidade de suas democracias, apontam para tal possibilidade. É aqui a viagem crítica a partir de experiências consideradas “marginais” ou “periféricas” em relação à Europa ou aos Estados Unidos pode enriquecer o avanço teórico.</p> <p>O presente número de <i>Constelaciones</i> convida à submissão de trabalhos que promovam o avanço de uma crítica materialista e dialéctica, tanto nas ciências sociais como na crítica cultural, a partir de diferentes lugares e realidades de enunciação, porém sempre tendo em vista o horizonte da experiência simultânea do capitalismo e sua dominação.</p> <p>Possíveis temáticas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Para além de Frankfurt: O que significa o enraizamento espaço-temporal da teoria crítica e como ela pode ser articulada a partir de outros marcos de experiência?</li> <li>2. Diálogos com o corpus clássico da teoria crítica a</li> </ol>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>7. Capitalismo como totalidad y teoría crítica de lo singular: iluminar la totalidad en lo particular</p> <p>8. Fenómenos globales y especificidades locales: el autoritarismo “por doquier”.</p> <p>9. Teoría cultural y estética que avancen en la comprensión de los mecanismos de codificación de la realidad capitalista actual.</p> <p>10. Análisis de algunos de los autores fundamentales en este sentido: Roberto Schwarz, Paulo Arantes, etc.</p> <p>11. Confrontación crítica desde la perspectiva de la Teoría Crítica con las propuestas teóricas postcoloniales o de los Estudios culturales.</p> <p>12. Aportes a las problemáticas actuales de la teoría crítica (procesos de subjetivación, nuevas formas de socialidad, hegemonía política y formas críticas de lo político, etc.).</p> <p>13. Análisis críticos de las formas de recepción dominantes de la teoría crítica “en otros lugares”.</p> <p>Podrán enviarse propuestas de contribución originales en castellano, inglés, catalán, gallego o portugués hasta el 1 de mayo de 2023.</p> <p><a href="http://constelaciones-rtc.net/about/submissions">http://constelaciones-rtc.net/about/submissions</a></p>	<p>the understanding of the mechanisms of codification of the current capitalist reality.</p> <p>10. Analysis of some of the fundamental authors in this regard: Roberto Schwarz, Paulo Arantes, etc.</p> <p>11. Critical confrontation from the perspective of Critical Theory with postcolonial theoretical proposals or cultural studies.</p> <p>12. Contributions to the current problems of critical theory (processes of subjectivation, new forms of sociality, political hegemony, and critical forms of the political, etc.).</p> <p>13. Critical analyses of the dominant forms of reception of critical theory "elsewhere".</p> <p>Proposals of original contribution may be submitted in Spanish, English, Catalan, Galician, or Portuguese by May 15, 2023</p> <p><a href="http://constelaciones-rtc.net/about/submissions">http://constelaciones-rtc.net/about/submissions</a></p>	<p>partir de outros marcos de experiência social, cultural e histórica</p> <p>3. Teoria crítica latino-americana e aportes específicos aos problemas do capitalismo atual</p> <p>4. Articulações da teoria crítica a partir da periferia da Europa, Oriente Médio e outros lugares</p> <p>5. Assimilaneidades e especificidades da modernização capitalista e sua significação para uma teoria crítica da sociedade</p> <p>6. Modernização capitalista e colonização: passado e presente</p> <p>7. Capitalismo como totalidade e teoria crítica do singular: iluminar a totalidade no particular</p> <p>8. Fenômenos globais e especificidades locais: o autoritarismo generalizado</p> <p>9. Teorias culturais e estéticas que avancem na compreensão dos mecanismos de codificação da realidade capitalista atual</p> <p>10. Análise de alguns dos autores fundamentais nesse contexto: Roberto Schwarz, Paulo Arantes, etc.</p> <p>11. Confrontação crítica a partir da perspectiva da Teoria Crítica com as propostas teóricas pós-coloniais ou dos Estudos Culturais</p> <p>12. Contribuições a problemáticas atuais da teoria crítica (processos de subjetivação, novas formas de sociabilidade, hegemonia política e formas críticas do político, etc.)</p> <p>13. Análises críticas das formas de recepção</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>dominantes da teoria crítica “em outros lugares”.</p> <p>Propostas originais de contribuição podem ser enviadas em espanhol, inglês, catalão, galego ou português até o dia 1 de maio de 2023</p> <p><a href="http://constelaciones-rtc.net/about/submissions">http://constelaciones-rtc.net/about/submissions</a></p>
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------